



Balta Lelija

13 de junho de 2025
Os Dons do Espírito Santo
“O dom da piedade”

“O Espírito mesmo dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus.” (Rom 8,16)

O dom da piedade nos leva a aderir a Deus com amor filial, não querendo ofendê-lo de forma alguma.

O espírito de piedade toca e vivifica nossa vida espiritual com um novo brilho, suave e delicado. Sob sua influência, nossa relação com Deus e com o próximo alcançará outro nível de amor. A piedade quer conquistar o coração de Deus, a quem reconhece como o Pai Amantíssimo.

Portanto, não se contenta com evitar tudo que poderia afetar até ao mais mínimo na relação com Ele (que é o efeito do dom do temor); mas vai além, querendo agradecer ao Senhor em todas as coisas.

O homem movido pelo espírito de piedade procura viver como um verdadeiro filho de Deus. Desta forma, mesmo as obrigações mais duras e pesadas podem se tornar fáceis e doces. Neste contexto, vale a pena lembrar uma frase da venerável Anne de Guigné (que morreu no odor da santidade quando ela tinha apenas 11 anos): *“Nada é difícil se se ama a Deus!”*

Acordando pela manhã, enquanto agradece a Deus pelo novo dia que está começando, o espírito de piedade levanta os olhos e pergunta: O que posso fazer por vós hoje, amado Pai? Como posso ser uma fonte de alegria para vós neste dia?

O dom da misericórdia quer moldar nosso coração de tal forma que seja suave e manso. No entanto, encontra aqui obstáculos, pois mesmo que já nos esforcemos para ser mansos, nem sempre conseguimos sê-lo, especialmente quando nos confrontamos com circunstâncias adversas. É então que fica claro para nós que não podemos alcançar esta virtude com nossas próprias forças.

Então o Espírito Santo vem em nosso auxílio e infunde em nós o dom da piedade, para derreter a dureza de nosso coração. Ele toma nosso coração em suas mãos e o molda conforme ao seu próprio: “Senhor, fazei meu coração semelhante ao Vosso.”

Essa ligeireza que caracteriza o espírito de piedade vem do amor a Deus e ao próximo. Ele nos ajuda a fazer a vontade de Deus agradável, inteira e imediatamente, assim como podemos supor que os santos anjos fazem.

Sob a influência deste dom, torna-se cada vez mais claro para nós que Deus é o Pai de todos os homens. Assim, a piedade impregna toda a nossa vida e, como o dom do temor de Deus, também incide sobre a maneira como tratamos nosso próximo. Nos torna mais amorosos e bondosos, pois nos ajuda a lixar toda dureza, aspereza e brusquidão para com o próximo, especialmente para com aqueles que nos desagradam ou são hostis a nós.

Deveríamos pedir insistentemente ao Espírito Santo que nos conceda o dom da piedade, e aprender a estar atentos às suas mais sutis indicações, pois sob a influência do espírito de piedade nosso coração será alargado e adquiriremos a atitude de verdadeiros filhos.

Precisamente nos momentos em que sentimos secura e frio em nosso interior, não devemos nos deixar confundir. Mesmo que não tenhamos sentimentos palpáveis de devoção, são nossa fidelidade e constância na oração que atrairão para nós o dom da piedade.

Com ele, aprofundaremos o caminho de transformação que temos empreendido. Permitiremos que o Espírito Santo exerça cada vez mais sua influência sobre nós e, graças ao espírito de piedade, nosso caminho do seguimento se tornará mais ágil e nosso testemunho mais atraente.

Desta forma, vamos nos livrar de uma certa rigidez e intransigência que pode marcar nossa vida de fé, sem, no entanto, cair no extremo oposto de leveza e superficialidade.